



2T14



São Paulo, 14 de agosto de 2014: CESP - Companhia Energética de São Paulo (BM&FBOVESPA: CESP3, CESP5 e CESP6), a maior geradora de energia hidrelétrica do Estado de São Paulo e uma das maiores do país, divulga o release de resultados referentes ao segundo trimestre de 2014 (2T14). As informações foram elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS") e práticas contábeis adotadas no Brasil, comparadas com o mesmo período do ano de 2013, exceto onde indicado de outra forma.

Teleconferência 2T14 com Tradução Simultânea

Data: 20/08/2014

Português

11h00 (Horário de Brasília)

10h00 (Horário de Nova Iorque)

Tel.: +55 11 2188-0155

Código: CESP

Replay: +55 11 2188-0155

Senha: CESP

Tradução para o inglês

11h00 (Horário de Brasília)

10h00 (Horário de Nova Iorque)

EUA: (1 646) 843 6054

Demais países: (1 866) 890 2584

Código: CESP

Replay: +55 11 2188-0155

Senha: CESP

Contatos RI:

Tel.: +55 11 5613-3626

Fax: +55 11 5613-3657

ricesp@cesp.com.br

www.cesp.com.br

Receita Operacional Líquida de R\$ 1,3 bilhão

Juros sobre Capital Próprio de R\$ 193 milhões

- **Receita Operacional Líquida de R\$ 1,3 bilhão** no 2T14, sendo 38,1% superior ao alcançado no 2T13
- **Despesas Operacionais de R\$ 378 milhões**, 5,2% inferiores ao 2T13
- **Resultado do Serviço de R\$ 922 milhões**, 69,9% acima do registrado no 2T13
- **EBITDA Ajustado de R\$ 1,1 bilhão**, com margem de 84,0%
- **Lucro Líquido de R\$ 489 milhões**, 85,2% superior ao mesmo período de 2013
- **Juros sobre o Capital Próprio de R\$ 193 milhões**, a serem pagos até 30/09/2014

Destques Operacionais e Financeiros (R\$ mil)

	2T14	2T13	Var%	1S14	1S13	Var%
Receita Operacional Líquida	1.299.807	940.931	38,1%	3.004.012	2.085.468	44,0%
Despesas Operacionais	(377.739)	(398.322)	-5,2%	(770.866)	(818.082)	-5,8%
Resultado do Serviço	922.068	542.609	69,9%	2.233.146	1.267.386	76,2%
EBITDA Ajustado	1.092.310	734.434	48,7%	2.569.534	1.668.493	54,0%
Margem EBITDA Ajustado	84,0%	78,1%	6,0 p.p.	85,5%	80,0%	5,5 p.p.
Resultado Financeiro	(3.883)	(159.958)	-97,6%	(36.911)	(240.289)	-84,6%
Lucro Líquido	489.423	264.336	85,2%	1.334.254	603.347	121,1%

PARQUE GERADOR

A CESP – Companhia Energética de São Paulo possui cinco usinas de geração hidrelétrica que operam no regime de preço, e a UHE Três Irmãos, que a partir de 18 de abril de 2013 está sendo operada temporariamente no regime de cotas. Ambas as operações somam 57 unidades geradoras, com 7.457,3 MW de capacidade instalada e 3.916 MW médios de garantia física de energia, representando 6% e 5%, respectivamente, da capacidade instalada e da garantia física de energia do Brasil.

As usinas hidrelétricas estão distribuídas em duas bacias hidrográficas, a bacia do Rio Paraná, no oeste do Estado de São Paulo, e a bacia do Rio Paraíba do Sul, no leste do Estado de São Paulo. Abaixo são apresentados os principais dados do Parque Gerador:

Usinas Hidrelétricas	Entrada em Operação	Unidades Geradoras	Capacidade Instalada (MW)	Garantia Física (MW Médio)	Vencimentos das Concessões
Ilha Solteira	1973	20	3.444,0	1.731,5	07/07/2015
Jupiá	1969	14	1.551,2	886,0	07/07/2015
Porto Primavera	1999	14	1.540,0	1.017,0	21/05/2028
Paraibuna	1978	2	87,0	50,0	09/03/2021
Jaguari	1972	2	27,6	14,0	20/05/2020
Total		52	6.649,8	3.698,5	
Três Irmãos*	1993	5	807,5	217,5	18/11/2011
Total		57	7.457,3	3.916,0	

* A CESP não mais detém a Usina Três Irmãos sob o regime de exploração de preço, passando a operá-la temporária e provisoriamente no regime de cotas desde 18 de abril de 2013.

Nos termos do Contrato de Concessão da CESP, extinta a concessão, a Companhia tem direito a uma indenização justa pelos ativos ainda não amortizados. A Companhia ingressou com ação judicial contra a União em julho de 2014, pleiteando indenização de R\$ 6,7 bilhões referente à Usina Três Irmãos, incluindo asclusas e o Canal Pereira Barreto, tendo em vista que para o Poder Concedente, o valor de indenização é de R\$ 1,7 bilhão.

PRODUÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

No segundo trimestre de 2014, a produção de energia elétrica da CESP (sem considerar a Usina Três Irmãos) atingiu 7.006 GWh, 11,8% inferior ao 2T13. Nos seis meses, a produção foi de 16.127 GWh, inferior 3,2% em relação do 1S13. A produção atende ao comando do ONS – Operador Nacional do Sistema Elétrico, e reflete a decisão de reduzir a geração hidráulica como forma de proteção dos níveis dos reservatórios, afetados pela estiagem verificada na região Sudeste.

Produção em MWh				
Usinas Hidrelétricas	2T14	2T13	1S14	1S13
Ilha Solteira	3.038.384	3.518.290	7.154.721	7.365.164
Jupiá	1.784.879	1.983.158	4.066.145	4.174.738
Porto Primavera	2.051.944	2.345.288	4.625.040	4.955.382
Paraibuna	122.043	76.067	245.924	139.049
Jaguari	8.725	20.999	35.297	31.837
Subtotal	7.005.975	7.943.802	16.127.127	16.666.170
Três Irmãos	268.247	387.612	773.499	954.193
Total	7.274.222	8.331.414	16.900.626	17.620.363

Garantia Física = 3.698,5 MW médios X 24 horas X 91 dias = 8.077.524 MWh/2T14
(sem Três Irmãos) 3.698,5 MW médios X 24 horas X 181 dias = 16.066.284 MWh/6M14

No 2T14, a produção da Cesp foi 13,3% inferior à garantia física, sem considerarmos Três Irmãos. No semestre, foi 0,44% superior.

COMERCIALIZAÇÃO

Os clientes da CESP são: (i) as distribuidoras de energia elétrica do país que compram sua energia por meio de contratos de longo prazo, em leilões, no mercado regulado; (ii) as comercializadoras e os consumidores livres, que adquirem sua energia por meio de ofertas públicas em contratos bilaterais de curto, médio e longo prazo.

A CESP comercializa sua energia de garantia física líquida nos seguintes ambientes:

Ambiente de Contratação Livre – ACL: por meio de Contratos de Compra e Venda de Energia Elétrica de curto, médio e longo prazo, com volumes, condições e preços negociados com empresas comercializadoras e consumidores livres.

Ambiente de Contratação Regulada – ACR: mediante leilões de compra de energia, organizados pela ANEEL, realizados por intermédio da CCEE para atender as distribuidoras.

Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE: onde as diferenças entre a energia produzida, garantia física líquida e contratada são contabilizadas e liquidadas, parte para atender ao MRE – Mecanismo de Realocação de Energia a tarifas reguladas que cobrem apenas o custo variável de geração de energia, e parte como sobras e energia secundária, a Preços de Liquidação das Diferenças – PLD, apurados na CCEE.

Adicionalmente, a CESP está operando, temporariamente, a usina de Três Irmãos que, desde 18/04/2013 disponibiliza sua energia no **Regime de Cotas**.

RECEITAS

As **Receitas com Venda de Energia** no 2T14 aumentaram 34,7%, atingindo **R\$ 1,4 bilhão**, com destaque para o Mercado de Curto Prazo – PLD com variação de 77,5%, devido ao maior PLD médio de R\$ 722,22 no 2T14 contra R\$ 245,76 no 2T13. Houve R\$ 171 milhões de receita no 2T14, que se referem à recontabilização da CCEE e ajuste de períodos anteriores. No semestre, a variação da Receita foi de 39,4%, somando R\$ 3,3 bilhões.

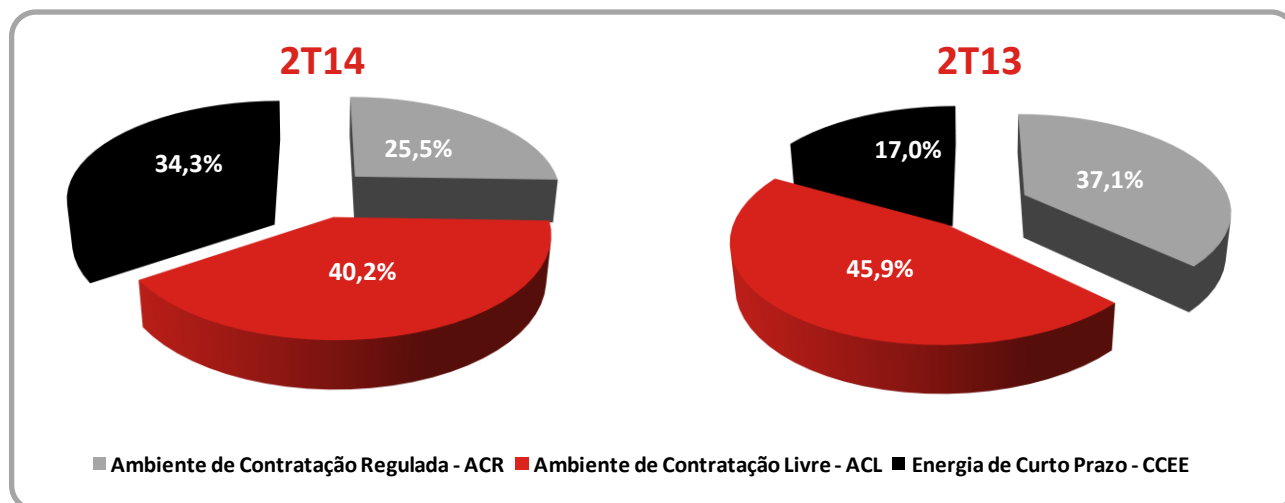
Composição das Vendas de Energia	MWh			R\$ mil		
	2T14	2T13	Var.	2T14	2T13	Var.
Ambiente de Contratação Livre - ACL	4.365.247	3.763.936	16,0%	568.695	482.670	17,8%
Ambiente de Contratação Regulada - ACR	2.142.328	3.406.534	-37,1%	361.639	390.310	-7,3%
Mercado de Curto Prazo - PLD	439.823	728.005	-39,6%	317.650	178.918	77,5%
Liquidação de Períodos Anteriores	-	-	-	171.481	-	-
Mercado de Curto Prazo - MRE	(192.319)	(102.371)	87,9%	(2.555)	(171)	1394,2%
Total	6.755.079	7.796.104	-13,4%	1.416.910	1.051.727	34,7%

Composição das Vendas de Energia	MWh			R\$ mil		
	1S14	1S13	Var.	1S14	1S13	Var.
Ambiente de Contratação Livre - ACL	8.971.312	7.406.034	21,1%	1.152.497	940.475	22,5%
Ambiente de Contratação Regulada - ACR	4.433.368	7.062.864	-37,2%	744.189	800.215	-7,0%
Mercado de Curto Prazo - PLD	1.962.394	1.822.024	7,7%	1.189.079	596.315	99,4%
Liquidação de Períodos Anteriores	-	-	-	171.481	-	-
Mercado de Curto Prazo - MRE	218.156	300.894	-27,5%	1.589	1.210	31,3%
Total	15.585.230	16.591.816	-6,1%	3.258.835	2.338.215	39,4%

Nota – Dados não contemplam a energia e a receita do regime de cotas da UHE Três Irmãos.

DISTRIBUIÇÃO DA RECEITA

O **Ambiente de Contratação Livre (ACL)** respondeu pelo maior volume de energia, comercializado ao preço médio de R\$ 130,28. O preço médio do **Ambiente de Contratação Regulada (ACR)** foi de R\$168,81. Já o preço médio do **PLD** ficou em R\$ 722,22.



Ambiente de Contratação Livre – ACL

A participação do Ambiente de Contratação Livre no faturamento total do trimestre foi de 40,2% e correspondeu a **R\$ 568,7 milhões**.

O volume de energia destinado ao ACL correspondeu a 4.365 GWh, representando uma participação de 62,8% na quantidade de energia comercializada no trimestre.

Ambiente de Contratação Regulada – ACR

A participação no faturamento neste ambiente foi de 25,5% no trimestre, registrando **R\$ 361,6 milhões**.

O volume de energia destinada ao ACR totalizou 2.142 GWh, e representou uma participação de 30,8% da quantidade total comercializada no trimestre.

Mercado de Curto Prazo

No segundo trimestre, a receita obtida pela empresa no Mercado de Curto Prazo – PLD foi de **R\$ 317,7 milhões**, além de R\$ 171,5 milhões de recontabilização da CCEE e ajustes de períodos anteriores.

O volume comercializado neste ambiente no 2T14 foi 439,8 GWh ou 6,4% do volume total comercializado.

O preço médio do PLD foi de R\$ 722,22 no 2T14, ante R\$ 245,76 no 2T13.

O MRE – Mecanismo de Realocação de Energia apresentou uma compra de energia de 192,3 GWh no valor de R\$ 2,6 milhões.

A participação da CCEE representou 34,3% do faturamento total.

DEDUÇÕES À RECEITA

No 2T14, as **Deduções à Receita** representaram 9,7% da Receita Operacional Bruta e registraram **R\$140,2 milhões**. Nos semestre, a participação sobre a Receita foi de 9,1% e valor de R\$ 301,7 milhões. Em 2013, as **Deduções** somaram **R\$ 127,0 milhões** no trimestre e **R\$ 269,9 milhões** no semestre, representando 11,9% e 11,5% da Receita Operacional Bruta, respectivamente.

Deduções à Receita - R\$ mil	2T14	2T13	Var.	1S14	1S13	Var.
Quota para reserva global de reversão - RGR	(21.077)	(28.602)	-26,3%	(42.154)	(63.963)	-34,1%
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	(12.984)	(9.685)	34,1%	(30.020)	(21.475)	39,8%
Imposto s/ serviços - ISS	(20)	(28)	-28,6%	(40)	(60)	-33,3%
COFINS s/ receitas operacionais	(87.176)	(72.906)	19,6%	(188.595)	(151.548)	24,4%
PIS s/ receitas operacionais	(18.920)	(15.826)	19,6%	(40.927)	(32.894)	24,4%
Total	(140.177)	(127.047)	10,3%	(301.736)	(269.940)	11,8%
% da Receita Bruta	9,7%	11,9%	-2,2 p.p.	9,1%	11,5%	-2,3 p.p.

DESPESAS OPERACIONAIS

No segundo trimestre de 2014, as **Despesas Operacionais** somaram **R\$ 377,7 milhões**, 5,2% inferior ao mesmo período de 2013, representando 29,1% da Receita Líquida, uma diminuição de 13,3 p.p.

No semestre, a participação sobre a Receita Líquida foi de 25,7%, registrando R\$ 770,9 milhões, queda de 5,8% em relação aos primeiros seis meses de 2013.

Fatores que colaboraram para esta redução:

(i) diminuição da despesa com pessoal de R\$ 2,0 milhões (-4,6%), (ii) redução da despesa de Serviços de Terceiros em 10,8% (-R\$ 2,6 milhões), (iii) Redução da compensação financeira pela utilização de recursos hídricos em 3,1% (-R\$ 1,2 milhão) e (iv) diminuição de 6,7% (-R\$11,4 milhões) da despesa de depreciação pelo término da exploração econômica da UHE Três Irmãos pelo regime de preço.

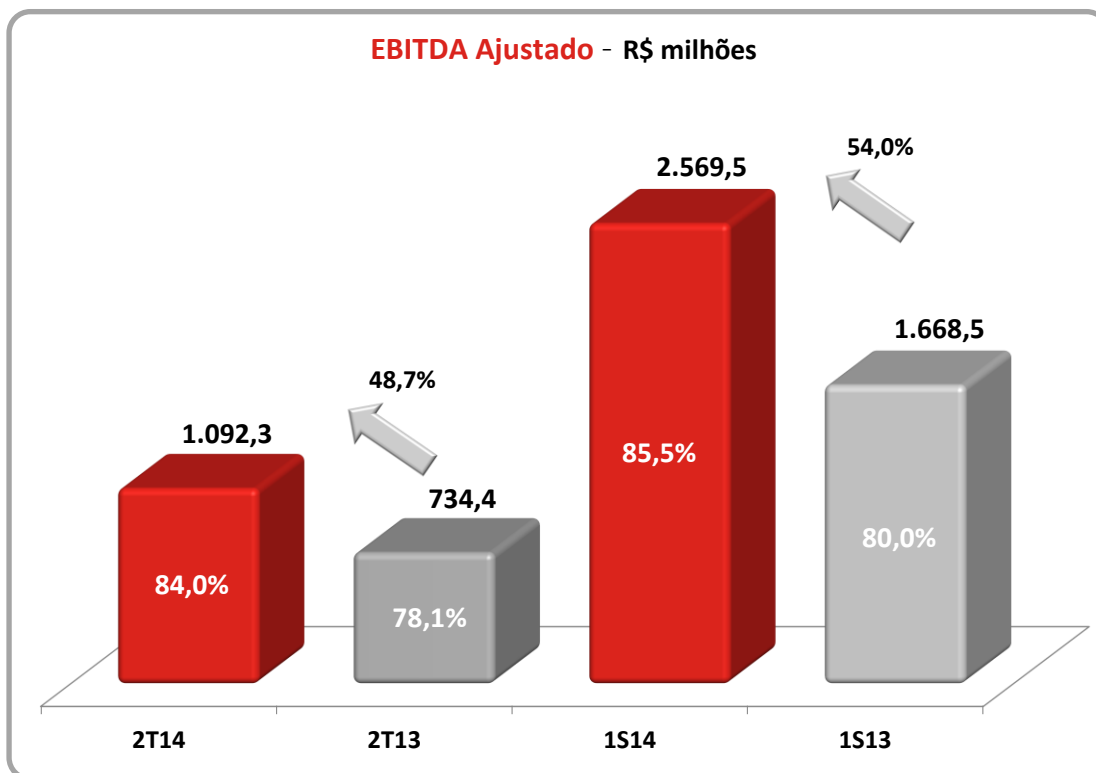
Por outro lado, houve crescimento das despesas de Encargos de uso do sistema de transmissão, decorrente do aumento das tarifas, em 7,8% (R\$ 6,7 milhões).

Despesas Operacionais - R\$ mil	2T14	2T13	Var.	1S14	1S13	Var.
Pessoal	(41.353)	(43.367)	-4,6%	(84.522)	(90.362)	-6,5%
Programa de incentivo a aposentadoria	-	-	-	(6.294)	-	-
Entidade de previdência - Contribuição ao plano	(2.016)	(2.669)	-24,5%	(4.123)	(4.847)	-14,9%
Entidade de previdência - CPC 33 / IAS 19	1.163	(2.594)	-	2.418	(6.583)	-
Material	(2.571)	(2.457)	4,6%	(5.443)	(5.278)	3,1%
Serviços de terceiros	(21.346)	(23.943)	-10,8%	(39.609)	(44.483)	-11,0%
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	(39.217)	(40.457)	-3,1%	(91.115)	(87.764)	3,8%
Encargos de uso do sistema de transmissão / serviços do sistema	(92.519)	(85.841)	7,8%	(184.125)	(171.626)	7,3%
Taxas do setor elétrico	(4.582)	(4.348)	5,4%	(9.193)	(8.701)	5,7%
Créditos de COFINS/PIS s/ encargo de uso do sistema de transmissão	5.777	7.354	-21,4%	10.291	12.653	-18,7%
Depreciação	(158.687)	(170.059)	-6,7%	(317.955)	(361.352)	-12,0%
Provisão para perda estimada de crédito	(2.328)	(4.955)	-53,0%	(5.044)	(4.955)	1,8%
Provisões operacionais	(15.048)	(18.702)	-19,5%	(27.218)	(35.682)	-23,7%
Outras despesas	(5.012)	(6.284)	-20,2%	(8.934)	(9.102)	-1,8%
Total	(377.739)	(398.322)	-5,2%	(770.866)	(818.082)	-5,8%
% da Receita Líquida	29,1%	42,3%	-13,3 p.p.	25,7%	39,2%	-13,6 p.p.

EBITDA

No 2T14, o **EBITDA Ajustado** registrou **R\$ 1,1 bilhão**, 48,7% acima do 2T13. A **margem EBITDA Ajustado** no período foi de **84,0%**, superior ao 2T13 (78,1%).

No semestre alcançou **R\$ 2,6 bilhões**, com **margem** de 85,5%. Um crescimento de 54,0% em relação ao 1S13.



Demonstração:

EBIT / EBITDA - R\$ mil	2T14	2T13	Var.	1S14	1S13	Var.
Lucro Líquido (Prejuízo)	489.423	264.336	85,2%	1.334.254	603.347	121,1%
Imposto de Renda e Contribuição Social (líquidos)	233.233	99.655	134,0%	658.278	329.794	99,6%
Resultado Financeiro	3.883	159.958	-97,6%	36.911	240.289	-84,6%
EBIT	726.539	523.949	38,7%	2.029.443	1.173.430	72,9%
Depreciação	159.016	170.386	-6,7%	318.612	362.008	-12,0%
EBITDA	885.555	694.335	27,5%	2.348.055	1.535.438	52,9%
Provisões para Riscos Legais	206.755	40.099	415,6%	221.479	133.055	66,5%
EBITDA Ajustado	1.092.310	734.434	48,7%	2.569.534	1.668.493	54,0%
Margem EBITDA Ajustado	84,0%	78,1%	6,0 p.p.	85,5%	80,0%	5,5 p.p.

RESULTADO FINANCEIRO

As **Receitas Financeiras** somaram **R\$ 51,5 milhões** no segundo trimestre de 2014, 10,5% inferiores aos R\$ 57,5 milhões do 2T13. No semestre atingiram R\$ 80,6 milhões, 14,5% superiores aos seis primeiros meses de 2013.

O **Total das Despesas Financeiras**, incluindo Encargos de Dívidas e Outras Despesas Financeiras foi de **R\$ 43,2 milhões** no 2T14, inferior 33,3% ao mesmo período de 2013. No semestre, esta variação foi 35,7% inferior e refletem a redução do endividamento.

No trimestre, as **Variações Monetárias** resultaram em **R\$ 35,9 milhões** negativos. Já as **Variações Cambiais** somaram **R\$ 23,7 milhões** positivos no 2T14. As **Variações Monetárias** refletem indicadores relacionados à inflação e as **Variações Cambiais** à valorização de 2,7% do Real perante o Dólar Americano.

Desta forma, o **Resultado Financeiro** foi de **R\$ 3,9 milhões** negativos no 2T14 e **R\$ 36,9 milhões** negativos no primeiro semestre de 2014, sendo 97,6% e 84,6% inferiores ao 2T13 e 1S13 respectivamente.

Detalhamento do Resultado Financeiro - R\$ mil	2T14	2T13	Var.	1S14	1S13	Var.
RECEITAS	51.484	57.519	-10,5%	80.608	70.430	14,5%
Rendimentos de aplicações financeiras	48.689	15.336	217,5%	75.387	25.385	197,0%
Atualização de quotas subordinadas - FIDC	2.135	1.282	66,5%	3.887	3.350	16,0%
Atualização de créditos / recebíveis	-	618	-	-	1.325	-
Atualização sobre compra de moeda estrangeira	-	30.981	-	-	30.981	-
Atualização de depósitos judiciais e tributos compensáveis	44	8.964	-99,5%	715	8.964	-92,0%
Outras	616	338	82,2%	619	425	45,6%
DESPESAS			-			-
ENCARGOS DE DÍVIDAS	(36.359)	(55.440)	-34,4%	(74.660)	(109.322)	-31,7%
Moeda estrangeira	(10.999)	(23.898)	-54,0%	(23.657)	(47.957)	-50,7%
Moeda nacional	(25.360)	(31.542)	-19,6%	(51.003)	(61.365)	-16,9%
OUTRAS DESPESAS FINANCEIRAS	(6.842)	(9.295)	-26,4%	(15.223)	(30.418)	-50,0%
Encargos e atualização s/ tributos e contribuições sociais / outros	(27)	(277)	-90,3%	(134)	(601)	-77,7%
Juros e atualização do Contrato ELETROBRÁS	-	(1.717)	-	-	(4.969)	-
Atualização de cessão de créditos de recebíveis de energia	-	-	-	-	(4.219)	-
Imposto s/ operações financeiras	(138)	(52)	165,4%	(194)	(96)	102,1%
Imposto de renda s/ remessa ao exterior	(3.548)	(4.356)	-18,5%	(6.998)	(10.823)	-35,3%
Atualização TAC	(51)	(55)	-07,3%	(265)	(894)	-70,4%
Despesas com operações financeiras - FIDC	(188)	(253)	-25,7%	(400)	(1.386)	-71,1%
Atualização P&D - projetos	(1.966)	(1.286)	52,9%	(3.836)	(2.400)	59,8%
Desconto contratos de clientes	(766)	(764)	0,3%	(1.455)	(2.744)	-47,0%
Outros encargos	(158)	(535)	-70,5%	(1.941)	(2.286)	-15,1%
TOTAL DAS DESPESAS FINANCEIRAS	(43.201)	(64.735)	-33,3%	(89.883)	(139.740)	-35,7%
RESULTADO BRUTO	8.283	(7.216)	-	(9.275)	(69.310)	-86,6%
VARIAÇÕES MONETÁRIAS E CAMBIAIS LÍQUIDAS	(12.166)	(152.742)	-92,0%	(27.636)	(170.979)	-83,8%
Moeda nacional	(35.868)	(30.806)	16,4%	(72.875)	(69.705)	4,5%
Moeda estrangeira	23.702	(121.936)	-	45.239	(101.274)	-
RESULTADO FINANCEIRO	(3.883)	(159.958)	-97,6%	(36.911)	(240.289)	-84,6%

RESULTADO LÍQUIDO

No 2T14, o **Lucro antes dos Impostos** alcançou **R\$ 722,7 milhões** e as despesas de **Imposto de Renda e Contribuição Social** somaram **R\$ 233,2 milhões**. Desta forma, o **Lucro Líquido** registrou **R\$ 489,4 milhões**, 85,2% superior ao mesmo período de 2013.

Nos seis meses, o **Lucro Líquido** atingiu **R\$ 1.334,3 milhão**, 121,1% superior ao 1S13.

INDICADORES

Na tabela abaixo estão relacionados os principais indicadores que impactaram o resultado da CESP.

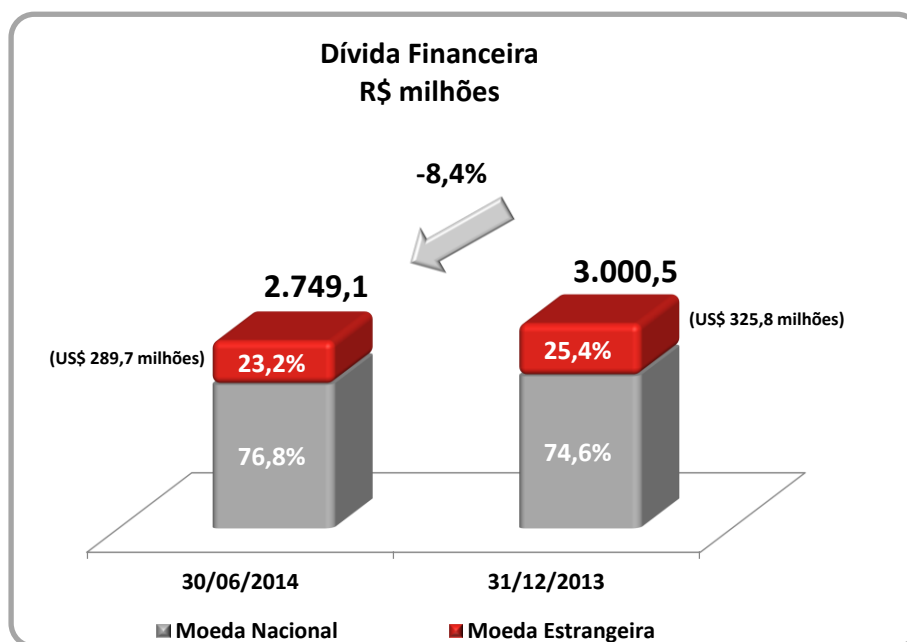
Indicadores Econômico -Financeiros	2T14	2T13	Var.	1S14	1S13	Var.
Preço Médio Geral - R\$ por MWh*	179,63	133,18	34,9%	200,80	133,18	50,8%
Margem Operacional	70,9%	57,7%	13,3 p.p.	74,3%	60,8%	13,6 p.p.
Varição do Dólar	-2,67%	10,02%	-12,7 p.p.	-5,98%	8,42%	-14,4 p.p.
IGP-M	-0,10%	0,90%	-1,0 p.p.	2,44%	1,74%	0,7 p.p.
IPC-A	1,54%	1,18%	0,4 p.p.	3,69%	3,11%	0,59 p.p.
Liquidez Corrente	1,21	1,02				

*Considera apenas a venda em contratos (ACR + ACL) e a venda no mercado Spot.

DÍVIDA FINANCEIRA

A **Dívida Financeira** em 30/06/2014 era de **R\$ 2.749,1 milhões**, 8,4% inferior a 31/12/2013.

Considerando os recursos em Caixa de **R\$ 2.059,0 milhões**, a **Dívida Líquida** no final de junho de 2014 era de **R\$ 690,0 milhões**, 68,1% inferior a 31/12/2013.



A dívida em moeda estrangeira era de **US\$ 289,7 milhões** em 30/06/2014, incluindo encargos incorridos até a data (US\$ 325,8 milhões em 31/12/2013).

Posição da Dívida em (Em R\$ mil)	30/06/2014			31/12/2013		Var. %
	Encargos	Circulante	Não Circulante	Total	Total	
Moeda Estrangeira	1.745	99.373	536.961	638.079	762.923	-16,4%
Instituições Financeiras	-	-	-	-	32.963	-100,0%
BNDES	1.701	99.373	535.933	637.007	728.433	-12,6%
Outras Instituições	44	-	1.028	1.072	1.527	-29,8%
Moeda Nacional	38.037	960.940	22.785	1.021.762	999.870	2,2%
Instituições Financeiras	722	38.728	-	39.450	52.493	-24,8%
Notas de Médio Prazo - NMP	37.306	917.056	-	954.362	916.819	4,1%
ELETOBRÁS	9	5.156	22.785	27.950	30.558	-8,5%
Outras Dívidas	3.332	407.182	678.734	1.089.248	1.237.690	-12,0%
FIDC	3.332	285.599	384.908	673.839	784.444	-14,1%
Entidade de Previdência a empregados (a)	-	121.583	293.826	415.409	453.246	-8,3%
Total da Dívida Financeira (1)	43.114	1.467.495	1.238.480	2.749.089	3.000.483	-8,4%
Recursos (2)	-	2.059.048	-	2.059.048	839.649	145,2%
Disponibilidades	-	2.059.048	-	2.059.048	839.649	145,2%
TOTAL LÍQUIDO (1) - (2)	43.114	(591.553)	1.238.480	690.041	2.160.834	-68,1%

(a) Contratos de dívida com a Fundação CESP que, deduzidos de R\$ 390,3 milhões referentes ao ajuste CPC 33 apresentam saldo de R\$ 25,1 milhões no Passivo Não Circulante em 30.06.2014

MERCADO DE CAPITALIS

As ações CESP6 – Preferenciais Classe B, as mais negociadas da CESP, representam 64% do capital total da Companhia e tiveram valorização de 4,3% no segundo trimestre de 2014. No mesmo período, as ações CESP5 – Preferenciais Classe A, que representam 3% do capital, valorizaram 11,2% e as CESP3 – Ordinárias, que representam 33% do capital total da Companhia, valorizaram 10,2%.

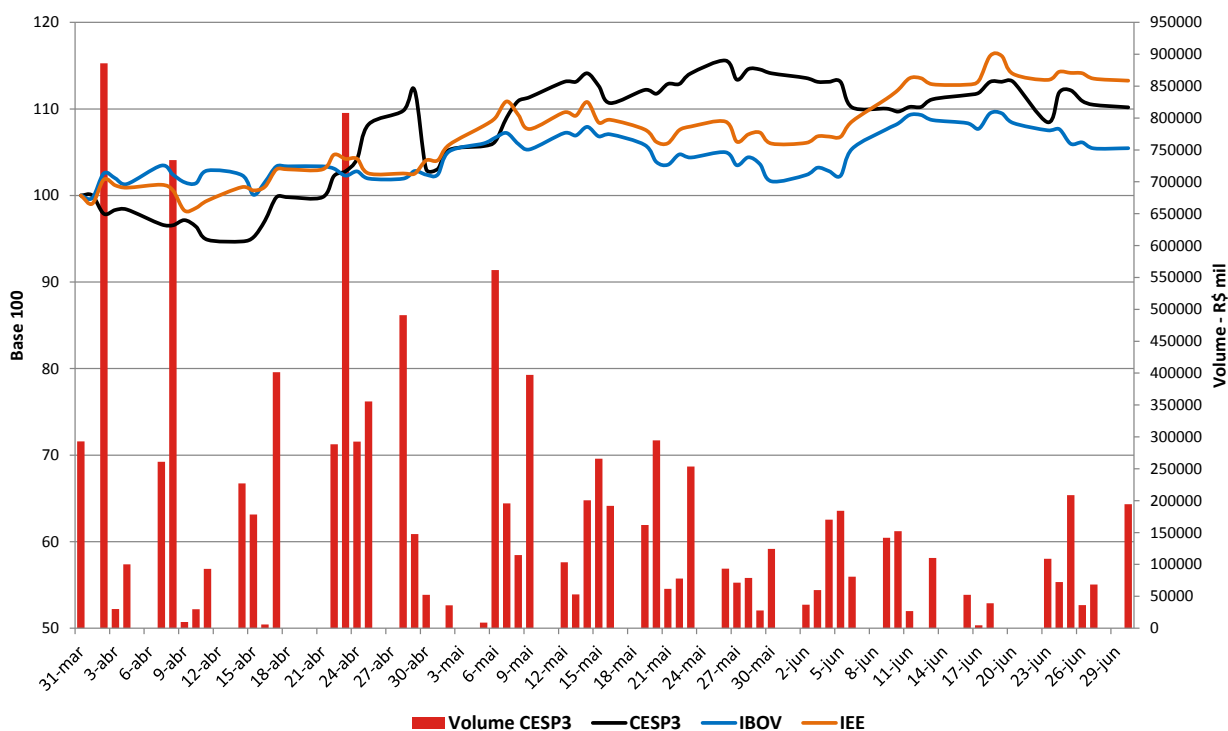
Durante o 2T14, o IBOVESPA e o IEE Índice de Energia Elétrica tiveram valorização de 5,5% e 13,3% respectivamente.

A tabela abaixo apresenta as cotações de fechamento e valor de mercado da CESP no último pregão de junho de 2014 e março de 2014, bem como o total de pontos dos índices IBOVESPA e IEE nas mesmas datas.

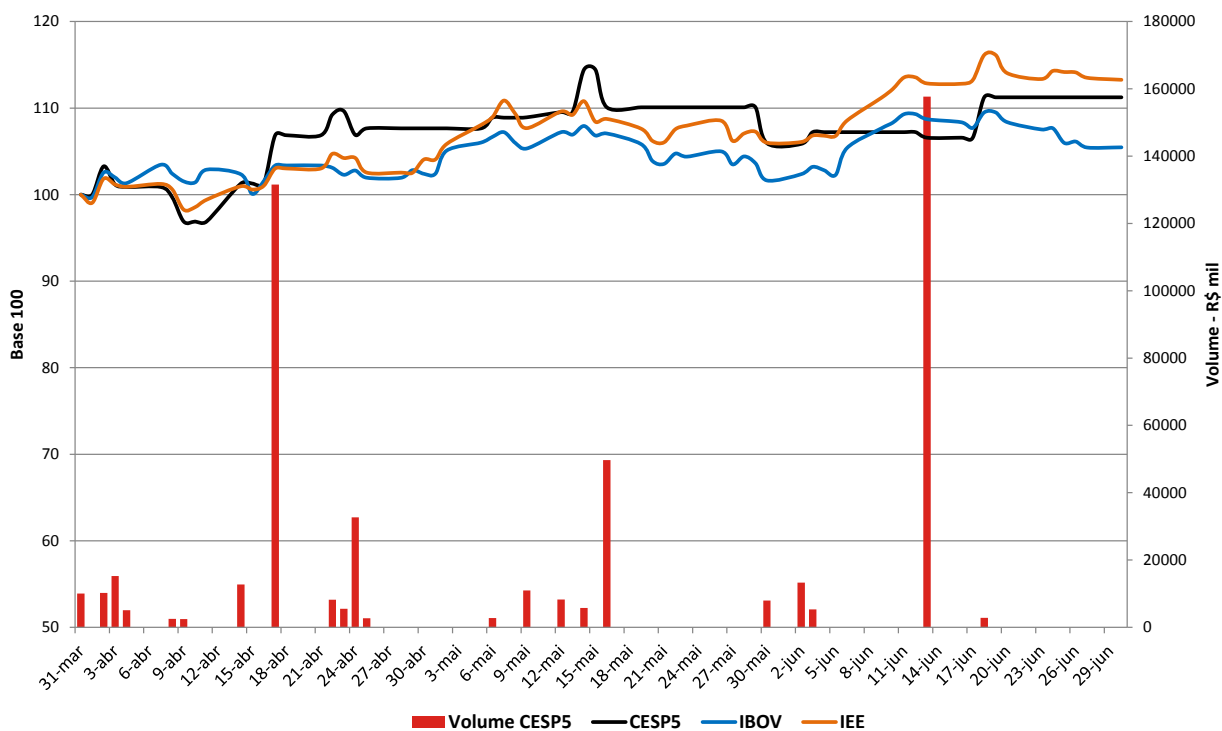
Ação / Índice	Fechamento Junho/2014	Fechamento Março/2014	Var. %	Número de Ações (mil)	Valor de Mercado (R\$ mil) Junho/2014
CESP3 - ON	22,40	20,33	10,2%	109.168	2.445.363
CESP5 - PNA	27,90	25,08	11,2%	7.703	214.914
CESP6 - PNB	27,80	26,65	4,3%	210.632	5.855.570
TOTAL CESP				327.503	8.515.847
IBOV	53.168	50.414	5,5%		
IEE	28.133	24.838	13,3%		

DESEMPENHO DAS AÇÕES

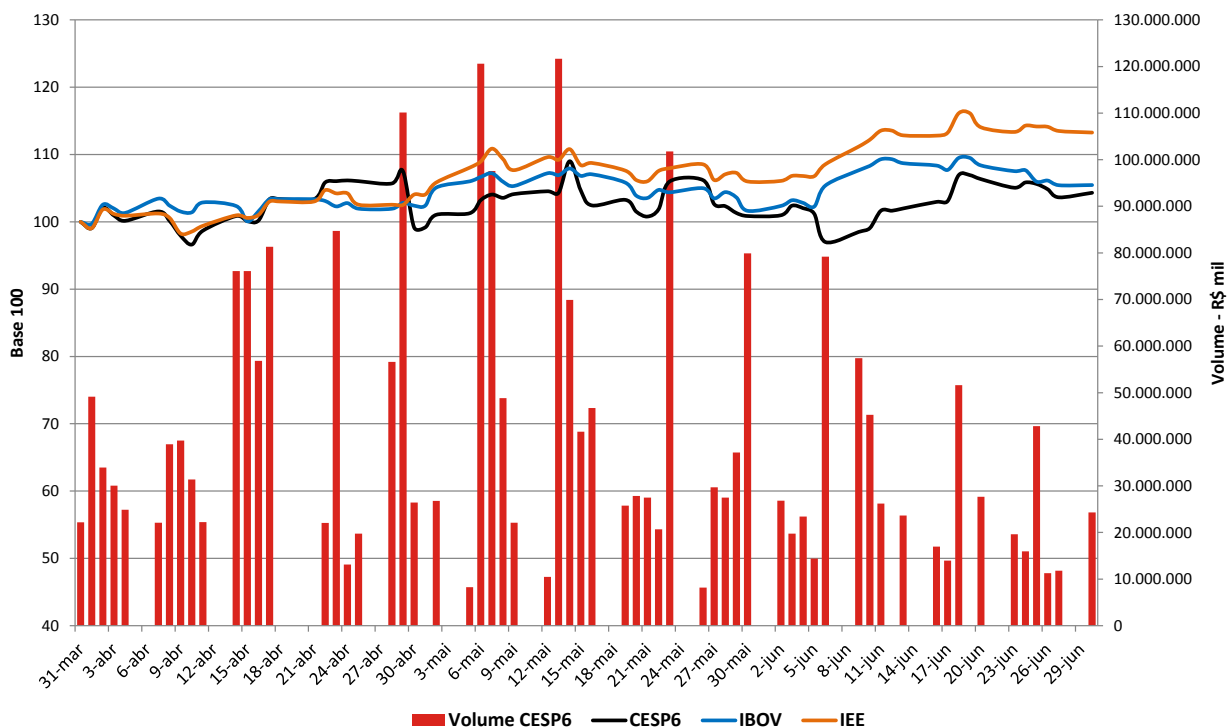
CESP3 - ON (Cotação em 30/06/2014 R\$ 22,40)



CESP5 - PNA (Cotação em 30/06/2014 R\$ 27,90)



CESP6 – PNB (Cotação em 30/06/2014 R\$ 27,80)



AVISO LEGAL

As afirmações contidas neste documento relacionadas às perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas às perspectivas de crescimento da CESP são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da administração sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

Demonstração dos Resultados - R\$ mil	2T14	2T13	Var.	1S14	1S13	Var.
RECEITA OPERACIONAL	1.439.984	1.067.978	34,8%	3.305.748	2.355.408	40,3%
Fornecimento de energia	286.562	244.149	17,4%	577.276	482.975	19,5%
Suprimento de energia - Contratos	282.133	238.521	18,3%	575.221	457.500	25,7%
Suprimento de energia de leilões	361.639	390.310	-7,3%	744.189	800.215	-7,0%
Energia de curto prazo	486.576	178.747	172,2%	1.362.149	597.525	128,0%
Regime de cotas - Três Irmãos	21.747	15.302	42,1%	44.944	15.302	193,7%
Outras receitas	1.327	949	39,8%	1.969	1.891	4,1%
DEDUÇÕES À RECEITA OPERACIONAL	(140.177)	(127.047)	10,3%	(301.736)	(269.940)	11,8%
Quota para a reserva global de reversão - RGR	(21.077)	(28.602)	-26,3%	(42.154)	(63.963)	-34,1%
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	(12.984)	(9.685)	34,1%	(30.020)	(21.475)	39,8%
Impostos s/ serviços - ISS	(20)	(28)	-28,6%	(40)	(60)	-33,3%
COFINS s/ receitas operacionais	(87.176)	(72.906)	19,6%	(188.595)	(151.548)	24,4%
PIS s/ receitas operacionais	(18.920)	(15.826)	19,6%	(40.927)	(32.894)	24,4%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	1.299.807	940.931	38,1%	3.004.012	2.085.468	44,0%
DESPESAS OPERACIONAIS	(377.739)	(398.322)	-5,2%	(770.866)	(818.082)	-5,8%
Pessoal	(41.353)	(43.367)	-4,6%	(84.522)	(90.362)	-6,5%
Programa de incentivo a aposentadoria	-	-	-	(6.294)	-	-
Entidade de Previdência - Contribuição ao Plano	(2.016)	(2.669)	-24,5%	(4.123)	(4.847)	-14,9%
Entidade de Previdência - CPC 33 / IAS 19	1.163	(2.594)	-	2.418	(6.583)	-
Material	(2.571)	(2.457)	4,6%	(5.443)	(5.278)	3,1%
Serviços de terceiros	(21.346)	(23.943)	-10,8%	(39.609)	(44.483)	-11,0%
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	(39.217)	(40.457)	-3,1%	(91.115)	(87.764)	3,8%
Encargos de uso do sistema de transmissão / serviços do sistema	(92.519)	(85.841)	7,8%	(184.125)	(171.626)	7,3%
Taxas do setor elétrico	(4.582)	(4.348)	5,4%	(9.193)	(8.701)	5,7%
Créditos de COFINS/PIS s/ encargos de uso do sistema de transmissão	5.777	7.354	-21,4%	10.291	12.653	-18,7%
Depreciação	(158.687)	(170.059)	-6,7%	(317.955)	(361.352)	-12,0%
Provisão para perda estimada de crédito	(2.328)	(4.955)	-53,0%	(5.044)	(4.955)	1,8%
Provisões operacionais	(15.048)	(18.702)	-19,5%	(27.218)	(35.682)	-23,7%
Outras despesas	(5.012)	(6.284)	-20,2%	(8.934)	(9.102)	-1,8%
RESULTADO DO SERVIÇO	922.068	542.609	69,9%	2.233.146	1.267.386	76,2%
Outras (despesas) receitas líquidas	(195.529)	(18.660)	947,9%	(203.703)	(93.956)	116,8%
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	726.539	523.949	38,7%	2.029.443	1.173.430	72,9%
RESULTADO FINANCEIRO	(3.883)	(159.958)	-97,6%	(36.911)	(240.289)	-84,6%
LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS	722.656	363.991	98,5%	1.992.532	933.141	113,5%
Imposto de renda - corrente	(168.445)	(90.004)	87,2%	(396.005)	(218.895)	80,9%
Contribuição social - corrente	(61.950)	(33.969)	82,4%	(144.606)	(81.220)	78,0%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(2.838)	24.318	-	(117.667)	(29.679)	296,5%
Total de Imposto de Renda e Contribuição Social	(233.233)	(99.655)	134,0%	(658.278)	(329.794)	99,6%
LUCRO LÍQUIDO	489.423	264.336	85,2%	1.334.254	603.347	121,1%
LUCRO LÍQUIDO por ação	1,49	0,81	85,2%	4,07	1,84	121,1%

ATIVO	30/06/2014	31/12/2013
CIRCULANTE	2.660.401	1.471.399
Caixa e equivalentes de caixa	2.059.048	839.649
Valores a receber	519.896	530.195
Perda estimada de créditos	(63.960)	(58.916)
Tributos e contribuições compensáveis	3.275	39.491
Almoxarifado	34.773	34.964
Outros créditos	102.581	79.027
Despesas pagas antecipadamente	4.788	6.989
NÃO CIRCULANTE	13.372.683	13.703.454
Cauções e depósitos vinculados	679.732	601.141
Imposto de renda e contribuição social diferidos	179.906	297.573
Outros créditos	5.436	6.426
Despesas pagas antecipadamente	2.407	4.213
Ativo disponível para reversão	3.529.080	3.529.080
Provisão ativo contingente - UHE Três Irmãos	(1.811.718)	(1.811.718)
Imobilizado	10.787.840	11.076.739
TOTAL DO ATIVO	16.033.084	15.174.853

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

30/06/2014

31/12/2013

CIRCULANTE	2.198.785	1.251.127
Fornecedores	9.828	21.907
Empréstimos e financiamentos	1.100.095	193.781
Fundo de investimento em Direitos Creditórios - FIDC	288.931	287.708
Tributos e contribuições sociais	95.933	51.649
Taxas regulamentares / Encargos uso do sistema de transmissão	100.272	133.807
Dividendos e juros sobre capital próprio	447.176	402.162
Obrigações estimadas e folha de pagamento	24.311	32.294
Obrigações socioambientais	-	12.418
Outras obrigações	132.239	115.401
NÃO CIRCULANTE	3.659.400	4.606.340
Empréstimos e financiamentos	559.746	1.569.012
Fundo de investimento em Direitos Creditórios - FIDC	384.908	496.736
Entidade de previdência a empregados	25.078	62.915
Taxas regulamentares / Encargos uso do sistema de transmissão	33.600	33.600
Provisão para riscos legais	2.528.792	2.316.985
Obrigações socioambientais	109.800	109.800
Outras obrigações	17.476	17.292
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	10.174.899	9.317.386
Capital social	5.975.433	5.975.433
Reservas de capital	1.929.098	1.929.098
Ajuste de avaliação patrimonial	442.734	531.519
Outros resultados abrangentes	36.372	66.579
Reservas de lucros	368.223	368.223
Dividendos adicionais propostos	-	446.534
Lucros acumulados	1.423.039	-
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	16.033.084	15.174.853

ANEXO 1 – Glossário do Setor de Energia Elétrica

ACL - Ambiente de Contratação Livre. Segmento do mercado no qual se realizam as operações de compra e venda de energia elétrica, objeto de contratos bilaterais livremente negociados entre geradoras, comercializadoras e consumidores livres, conforme regras e procedimentos de comercialização específicos. Os agentes de distribuição (distribuidoras) não podem comprar nesse ambiente.

Acordo Geral do Setor Elétrico - Acerto firmado entre geradoras e distribuidoras com o objetivo de definir regras para compensação das perdas financeiras geradas pelo racionamento de energia 2001/2002. O acordo, fechado em dezembro de 2001, previa financiamento pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) às empresas e reajuste tarifário extraordinário para os consumidores, com exceção dos consumidores de baixa renda, a título de recomposição das perdas.

ACR - Ambiente de Contratação Regulada – O segmento do mercado no qual se realizam as operações de compra e venda de energia elétrica entre agentes de geração e agentes de distribuição, precedidas de licitação, ressalvados os casos previstos em lei, conforme regras e procedimentos de comercialização específicos.

Agente: Agente da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) – Concessionária, autorizada, ou permissionária de serviços e instalações de energia elétrica, comercializadoras e consumidores livres, integrantes da CCEE e sujeitos às obrigações e direitos previstos na Convenção, nas Regras e nos Procedimentos de Comercialização.

ANEEL - Agência Nacional de Energia Elétrica – Órgão regulador do setor elétrico brasileiro. Autarquia em regime especial, vinculada ao Ministério de Minas e Energia - MME, criada pela Lei 9.427 de 26 de Dezembro de 1996. Tem como atribuições: regular e fiscalizar a geração, a transmissão, a distribuição e a comercialização da energia elétrica, atendendo reclamações de agentes e consumidores com equilíbrio entre as partes e em benefício da sociedade; mediar os conflitos de interesses entre os agentes do setor elétrico e entre estes e os consumidores; conceder, permitir e autorizar instalações e serviços de energia; garantir tarifas justas; zelar pela qualidade do serviço; exigir investimentos; estimular a competição entre os operadores e assegurar a universalização dos serviços.

Capacidade Instalada (Potência Instalada) - Quantidade máxima de eletricidade que pode ser entregue por uma unidade geradora, por uma usina hidrelétrica ou por um parque gerador.

CAR – Curva de Aversão a Risco - Mecanismo que estabelece o nível mínimo de armazenamento de água dos reservatórios das hidrelétricas necessário à produção de energia com segurança para o sistema interligado. A CAR foi instituída em janeiro de 2002 pela Resolução nº 109, que estabeleceu critérios e diretrizes para a política de operação energética e despacho de geração termelétrica realizados pelo ONS, bem como para a formação de preço no mercado de energia elétrica.

CCE - Contrato de Compra de Energia – Contrato com tarifa regulada, que estabelece os termos e as condições gerais que irão regular a comercialização de energia elétrica entre a atual geradora e a distribuidora com mercado inferior a 500 GWh/ano, para atendimento do seu mercado.

CCEAR - Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado - Instrumento celebrado entre cada geradora e todas as distribuidoras participantes dos leilões de comercialização de energia elétrica proveniente de empreendimentos de geração existentes ou futuros.

CCEE – Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – Pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, que atua sob autorização do Poder Concedente e regulação e fiscalização da ANEEL, com a finalidade de viabilizar as operações de compra e venda de energia elétrica entre os Agentes da CCEE, restritas ao Sistema Interligado Nacional (SIN). É no ambiente da CCEE que mensalmente todos os agentes prestam contas de seus direitos de energia, e que se contabilizam os movimentos de energia elétrica.

CCVEE – Contrato de Compra e Venda de Energia Elétrica – Também denominado Contrato Bilateral. Instrumento que formaliza a comercialização de energia elétrica (volumes, preços, condições, etc.) decorrente da livre negociação entre os agentes geradores, comercializadores, consumidores livres, importadores, no Ambiente de Contratação Livre.

CNPE - Conselho Nacional de Política Energética – O CNPE é um comitê criado em agosto de 1997, para aconselhar o presidente do Brasil sobre o desenvolvimento da política energética nacional. Foi criado para aperfeiçoar a utilização dos recursos energéticos do Brasil e para garantir o abastecimento nacional de energia.

Comercializadora – Empresa que atua na intermediação de negócios de compra e venda de energia elétrica.

Consumidores Cativos - Consumidor ao qual só é permitido comprar energia da distribuidora, a cuja rede está conectado.

Consumidores Livres - Consumidor com demanda contratada igual ou superior a 3,0 MW, que tenha exercido a opção de se declarar livre, a fim de negociar as condições contratuais com o fornecedor de seu interesse (regulado pelos arts. 15 e 16 da Lei nº 9.074, de 7 de julho de 1995).

Contrato bilateral - Instrumento jurídico que formaliza a compra e venda de energia elétrica entre Agentes da CCEE, no Ambiente de Contratação Livre, tendo por objeto estabelecer preços, prazos e montantes de suprimento em intervalos temporais determinados.

Contrato de Concessão – Instrumento legal celebrado entre o Poder Concedente e a Concessionária, formalizador da concessão, e que deverá ter cláusulas essenciais, entre outras, as relativas ao objeto, área e prazo, bem como as principais condições da prestação do serviço público.

Cotas – Vide Regime de cotas

CVM– Comissão de Valores Mobiliários

Distribuidoras - Agente titular de concessão federal para prestar o serviço público de distribuição de energia elétrica nos termos da legislação aplicável, que atendem os consumidores cativos de sua área geográfica de concessão.

EBIT e EBITDA - Definidos pelas regras estabelecidas pela Instrução CVM nº 527/2012.

Energia Assegurada – Vide **Garantia Física**

Energia de Curto Prazo – É a energia contabilizada pela CCEE decorrente das diferenças entre o que foi produzido ou consumido e o que foi contratado. As diferenças positivas ou negativas são liquidadas no Mercado de Curto Prazo e valoradas ao PLD (Preço de Liquidação das Diferenças).

Energia de Empreendimentos Existentes - Energia elétrica produzida por empreendimentos que já se encontravam em operação comercial até 31 de dezembro de 1999, também denominada Energia Velha.

Energia de Novos Empreendimentos - Energia elétrica de novas usinas, novos empreendimentos sob licitação e também dos projetos concedidos e autorizados até 16 de março de 2004, que entraram em operação comercial a partir de 1º de janeiro de 2000 e cuja energia estava descontratada até 16 de março de 2004. Também denominada Energia Nova.

FIDC - Fundo de Investimento em Direitos Creditórios, conforme estabelecido nas normas da Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Securitização de recebíveis.

Fornecimento de Energia - venda de energia a grandes consumidores.

Garantia Física – É a quantidade de energia que um agente está autorizado a comercializar em contratos, como oferta de energia elétrica, medida em megawatts médios (MWmédios). Determinada pela ANEEL como o montante de energia elétrica, em média, que uma usina pode produzir e comercializar em base sustentável 365 dias por ano, com fator de risco de 5%. (substitui o conceito de energia assegurada).

Geradora – Empresa que produz energia elétrica.

Leilões de Energia – Processo licitatório para compra de energia elétrica, regido pelo edital e seus documentos correlatos, onde as Distribuidoras podem comprar energia para atendimento de seu mercado.

MCS D – Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits - Processo de realocação, entre Agentes de Distribuição participantes da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE, de sobras e déficits de montantes de energia contratados no Ambiente de Contratação Regulada -ACR. Por este processo as distribuidoras podem transferir entre elas, até 3% ao ano, dos montantes que mantêm sob contrato de compra junto às geradoras.

Mercado de Curto Prazo - Segmento da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE onde são comercializadas as diferenças entre os montantes de energia elétrica contratados e registrados pelos Agentes da CCEE e os montantes de geração ou consumo efetivamente verificados e atribuídos aos respectivos Agentes.

Mercado Livre - Vide ACL.

Mercado Regulado - Vide ACR.

MME - Ministério de Minas e Energia - O MME é a principal autoridade do governo brasileiro no setor elétrico. As suas principais funções são a de elaborar diretrizes para a atribuição de concessões e a emissão de diretrizes relativas ao processo licitatório de concessões relacionadas a serviços e bens públicos.

MRE - Mecanismo de Realocação de Energia - Mecanismo de compartilhamento dos riscos hidrológicos associados à otimização eletro-energética do Sistema Interligado Nacional - SIN, no que concerne ao despacho centralizado das unidades de geração de energia elétrica. Isto significa que eventuais insuficiências de geração de uma Usina, sob comando do ONS, podem ser geradas por outra usina integrante do sistema, visando a otimização do sistema. Essas compensações são remuneradas pela TEO – Tarifa de Energia de Otimização.

MW- Megawatt – Unidade de medida de energia mecânica ou elétrica, de fluxo térmico e de fluxo energético de radiação, equivalente a um milhão de Watts.

MWh – Megawatt-hora – Unidade de medida equivalente a um megawatt de energia elétrica fornecida ou solicitada por hora ou um milhão de Watts-hora.

MW médio - Megawatt médio- Unidade de medida referente à energia em MegaWatt-hora (MWh) dividida pelo respectivo número de horas do período.

ONS- Operador Nacional do Sistema Elétrico – Agente instituído pela Lei nº 9.648, de 1998, com redação dada pela Lei nº 10.848, de 2004, responsável pela coordenação e controle da operação de geração e da transmissão de energia elétrica do Sistema Interligado Nacional - SIN.

PLD – Preço de Liquidação das Diferenças – Preço divulgado pela CCEE, calculado antecipadamente, com periodicidade semanal, tendo como base Custo Marginal de Operação, limitado por preços mínimo e máximo, pelo qual é valorada a energia comercializada no Mercado de Curto Prazo.

Potência instalada – Vide **Capacidade Instalada**.

Rede Básica - Instalações de transmissão do Sistema Interligado Nacional - SIN, de propriedade de concessionárias de serviço público de transmissão em tensão igual ou superior a 230 kV, definida segundo critérios estabelecidos na Resolução Normativa nº 67, de 8 de junho de 2004.

Regime de Cotas – Mecanismo utilizado para rateio da Garantia física de energia e de potência das Usinas Hidrelétricas, renovadas conforme lei 12.783 (MP 579) e alocadas para as concessionárias de distribuição de energia elétrica do Sistema Interligado Nacional, conforme a regulamentação específica da ANEEL, visando à modicidade tarifária.

RGR - Reserva Global de Reversão - Trata-se de um encargo pago mensalmente (quota) pelas empresas de energia elétrica, com a finalidade de prover recursos para reversão e/ou encampação dos serviços públicos de energia elétrica. Tem, também, destinação legal para financiar a expansão e melhoria desses serviços, bem como financiar fontes alternativas de energia elétrica para estudos de inventário e viabilidade de aproveitamentos de novos potenciais hidráulicos, e para desenvolver e implantar programas e projetos destinados ao combate ao desperdício e uso eficiente da energia elétrica. O valor anual do encargo a ser recolhido equivale a 2,5% do valor do Imobilizado vinculado à prestação do serviço de eletricidade, sendo limitado a 3,0% de sua receita anual.

RTE – Recomposição Tarifária Extraordinária - Aumento tarifário temporário, autorizado às distribuidoras das regiões que estiveram sob racionamento no período 2001/1002, pela Lei nº 10.438, de 2002. Parte dos recursos obtidos com essa recomposição foi repassado às geradoras como reembolso de energia comprada.

SIN – Sistema Interligado Nacional - Instalações eletricamente interligadas, compreendendo usinas, instalações de transmissão, responsáveis pelo suprimento de energia elétrica a todas as regiões do país, abrangendo 97% do consumo brasileiro.

Suprimento de Energia - venda de energia a distribuidoras e comercializadoras, para revenda a seus clientes.

TAC – Termo de Ajustamento de Conduta – Instrumento jurídico firmado entre responsáveis por determinadas ações ou providências (no caso, a CESP), e o Ministério Público (federal, estaduais ou municipais), na defesa de *interesse difuso ou coletivo*. Em geral refere-se à prevenção, mitigação ou recuperação do meio ambiente, por meio da fixação de obrigações e condicionantes técnicas.